

1º/2/2026

As portas do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II de Taguatinga abriram na última quinta-feira (29/2) para um encontro que uniu saúde mental, arte e cultura, mobilizando a comunidade local em uma celebração que marcou o início das atividades do ano. A iniciativa marcou as ações da campanha Janeiro Branco, que simboliza recomeços, reflexão e incentivo à priorização do bem-estar emocional. O evento, realizado nas dependências do CAPS II, contou com uma programação diversificada que incluiu apresentações da Orquestra Filarmônica de Brasília, exercícios de respiração guiada, musicoterapia e dança circular, proporcionando às pessoas presentes experiência sensorial e social além do ambiente clínico tradicional. A proposta foi informar sobre a Rede de Atenção Psicossocial (Raps) e estimular vínculos entre usuários, familiares e a comunidade. Para a gerente da unidade, Aline Canuto, a iniciativa faz parte do Movimenta Caps, projeto anual que busca integrar arte e cultura ao

tratamento em saúde mental. “A maioria dos usuários nunca tinha visto de perto um instrumento musical. Quando os músicos chegaram, muitos perguntaram o que era, pediram para tocar”, destacou Aline, ressaltando a importância de aproximar práticas culturais do cotidiano dos usuários. O CAPS II de Taguatinga é um dispositivo da Rede de Atenção Psicossocial do Distrito Federal que presta atendimento aberto e comunitário a pessoas com sofrimento mental grave e persistente, oferecendo suporte diário sem necessidade de encaminhamento prévio. A unidade atua com equipe multiprofissional em uma abordagem que favorece a inclusão social e a manutenção de laços comunitários, atendendo adultos de diversas regiões administrativas, como Taguatinga, Águas Claras, Vicente Pires e Ceilândia.

Foto: Agência Saúde